PRONUNCIAMENTOS DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 **– NA PRESIDÊNCIA**.

Havendo número legal, na presença de Deus, declaro aberta a 5ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura.

Votação da Ata. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, não há Expediente para leitura nesta sessão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): Obrigado meu amigo e 1ºsecretário, Isnard.

Não há Tribuna Popular.

Quero registrar a presença da ex-vereadora Geracina Aguiar, prazer tê-la aqui vereadora.

Sílvio Humberto não está presente não, não é?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - É aniversário dele.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PDT): - Inscrição para o Pinga-Fogo. Líder do governo, vereador Kiki Bispo. Leandro Guerrilha e Kiki. Pelo governo, Leandro Guerrilha e vereador Kiki Bispo. Líder da oposição, e pela oposição? Suíca e Lessa pela oposição. Pelo bloco independente, professor Edvaldo Brito, pelo partido independente.

Pelo governo, vereador Leandro Guerrilha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 **– PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, amigos vereadores. Toda honra e glória é dada ao Nosso Senhor Jesus Cristo.

E eu quero aqui neste momento na retomada dos trabalhos nesta Casa... Meu amigo Denis Paim, um abraço a todos os amigos nesse trabalho incansável em prol de todos os taxistas, parabéns pelo seu empenho, tenho acompanhado seu trabalho nas redes sociais principalmente e pela sua luta no dia a dia com os taxistas. Parabéns!

Mas o que me traz aqui, eu gostaria de chamar atenção de todos os vereadores e vereadoras desta Casa que são preocupados e preocupadas com o nosso Carnaval, é acerca do que foi esse Carnaval, Paulo Magalhães, meu vereador, na questão da

comunicação, principalmente da nossa secretária incansável, estrategista e principalmente dedicada, a nossa Renata, que fez um trabalho, uma cobertura levando o nome de Salvador para o mundo, vereador Palhinha. Salvador foi mostrada, Paulo Magalhães, em todos os lugares, em todos os *sites*, em todas as TVs, TV aberta, fechada, jornais, a cobertura mostrando o trabalho desta cidade que é tão importante a imprensa. E eu quero aqui vir, nessa primeira fala, parabenizar a Secom, parabenizar nossa Renata Vidal e toda sua equipe pelo excelente trabalho, seja no tratamento, Roberta, com a imprensa, seja no tratamento com as pessoas, com os turistas nesta cidade. A gente realmente, André Fraga, é muito bem representado no que diz respeito a comunicação do Carnaval, que é um exemplo para todo o Brasil.

Portanto, quero aqui mandar um abraço, parabenizar. Principalmente ao nosso Bruno Reis, nosso prefeito Bruno Reis, pela escolha desta mulher que tem a sensibilidade, Edvaldo Brito, de estar à frente da comunicação. Eu tenho certeza de que as mulheres se comunicam melhores que nós, porque elas tem a sensibilidade, sabem a hora de falar e sabem como vender como ninguém uma imagem da Bahia tão bonita, dos negros, do povo de santo, das matrizes africanas, dos blocos afros, dos blocos de axé, os nossos artistas, tanto os artistas de grande porte, como também o nosso Ilê Aiyê, o nosso Olodum, a nossa cobertura no Pelourinho, o Carnaval para as famílias.

Então, não me canso de dizer que a Prefeitura Municipal de Salvador, através da sua secretaria de Comunicação, Albertinho Braga, está muito bem representada pela nossa Renata. Parabéns pelo trabalho.

E outra coisa que eu gostaria de trazer aqui, na mesma esteira, é falar sobre essa polêmica, essa polêmica anunciada já do Bloco As Muquiranas. A gente precisa realmente se debruçar sobre este tema, sobre a importunação com as mulheres. E eu ouvi muitas declarações de que existe orientação, até cartilha com os blocos, mas eu não vejo por parte do bloco, Paulinho – preciso que você me ajude nisso -, a fiscalização com os foliões das Muquiranas. Se é importunante, se fica molhando, se fica chateando os foliões, por que não proibir dentro do bloco aquelas armas de água que ficam molhando as pessoas e até queimando equipamentos da Imprensa? Por que não proibir? Por que não dizer "olha, você não pode usar esse equipamento dentro do bloco"? A gente precisa realmente se debruçar, chamar a atenção, porque uma mulher foi importunada, isso virou uma imagem inclusive ruim, negativa, porque a mulher não deve ser importunada em qualquer situação. Vários homens cercaram, e isso a gente pode chamar de um ponto negativo da alegria do bloco. Um dos blocos mais tradicionais, um dos melhores blocos de Salvador, mas que a diretoria precisa realmente tomar uma posição firme.

Não é somente orientar, é fiscalizar e não permitir que use esse tipo de instrumento dentro do bloco. Troca por outro

acessório, orienta que volte a mamãe-sacode. Mas a arma, além de ser uma imagem ruim... porque eu fiquei chocado, Suíca, com a imagem que eu vi no Arrastão do Kannário, um homem em cima da árvore saudando o artista, que fez um Arrastão maravilhoso, mas estava com uma arma de brinquedo. Isso é uma imagem que depõe contra a nossa cidade. Nós não podemos permitir esse tipo de imagem, porque o Carnaval é mostrado para o mundo. E a imagem que nós mostramos para o mundo tem que ser de paz, de amor, de acolhimento, tem que ser de tranquilidade, e não de armas, e não de objetos que possam tirar e perturbar a paz, principalmente e especialmente das mulheres.

Para encerrar, e não menos importante, só quero trazer também aqui uma outra declaração sobre a questão da Segurança Pública, George Gordinho, o vereador que representa muito bem a nossa favela. George, nós precisamos nos debruçar sobre a Segurança Pública da nossa cidade. Está acontecendo, meu vereador Téo Senna, naquela região do Cabula, que V. Exa. representa muito bem, junto com este vereador, Tancredo Neves, Cabula, Beiru, Saboeiro. É preciso de medidas enérgicas, uma medida que traga paz e devolva a paz àquelas pessoas. Saboeiro, o posto de saúde do Saboeiro ele foi completamente destruído, além de roubarem os ares-condicionados e destruírem, ainda fizeram necessidades. Isso realmente é lamentável. Chamar a atenção do 23º, do comando daquela área, para que fatos como esses de Saboeiro, Tancredo Neves, Beiru, Estrada das Barreiras, Resgate, isso possa ser evitado. Tudo isso com a presença da

Polícia Militar. Atenção ao comando da Polícia Militar – com a sua paciência, Sr. presidente: não podemos trazer fatos como esses, de pessoas perdendo a sua vida, a advogada que perdeu a sua vida porque pegou um caminho que é de todos, público, e ela foi alvejada e infelizmente perdeu a sua vida.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. Pela oposição, Suíca, cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente, vereadoras e vereadores. É muito importante que, logo depois do Carnaval, a gente possa ter esta sessão aqui para a gente debater sobre diversos temas. Logicamente, que o primeiro tema seria o Carnaval, diante de tanta atrocidade que nós vimos neste Carnaval. Antes e depois do Carnaval.

A gente precisa falar sobre diversos temas, mas eu quero iniciar a minha fala, Paulo Magalhães, parabenizando os trabalhadores de limpeza urbana desta cidade, que mais uma vez foram a estrela desse Carnaval, que deram um show nessa cidade, não deixaram os bairros sujos. Então, a gente precisa valorizar muito e muito mais esses trabalhadores, que deram seu sangue, sua força de trabalho para que a cidade, logo ao passar de um bloco ou logo em outro dia, esteja limpa para a gente continuar curtindo o Carnaval.

Mas também tem um tema, vereadora Marta Rodrigues e vereadoras, que a gente não pode deixar de deixar passar despercebido, que foi o tema do Bloco As Muquiranas. A gente não pode falar do Bloco As Muquiranas, a gente tem que falar e identificar aquelas figuras que fizeram atrocidades. Eu sou muito amigo da família Paganelli. E também a gente sabe, Carballal, que quando tinha — você, Guerrilha, também — uns blocos de índios e que tinha aquelas indumentárias e que foram tiradas porque eram extremamente perigosas. Estava falando com Paganelli agora que não dá para tirar uma arma, um brinquedo, aquilo é um brinquedo de criança. Eu não voto em um projeto como esse.

O que a gente precisa é identificar aqueles dois cidadãos que queriam entrar em um bar LGBTQIA+ para agredir as pessoas, identificar aqueles que agrediram as mulheres. A gente precisa identificar isso. Nós não podemos fazer disso uma cortina de fumaça e deixar de dizer que o Carnaval, apesar de ter sido

bonito, lindo, maravilhoso, alegre, teve muito ato de violência. Muito ato de violência. Eu vi e ninguém vai negar isso, não.

A gente precisa falar dos ambulantes que foram prejudicados há muito tempo e são prejudicados desde 1987, 1984. A gente precisa falar dos blocos afros que não têm mídia. Se não fosse a TVE, os blocos afros não passariam na TV. Nós precisamos falar disso, porque se paga muito dinheiro para a mídia para só aparecer os blocos de rico, e a gente precisa falar dessas coisas. Isso também é atrocidade. Isso também é atrocidade, isso também uma violência contra o nosso povo. Isso é uma violência também.

Agora, a gente precisa, Paganelli, já que você está aí, nós precisamos de forma pedagógica conversar com a Comissão de Mulheres, porque essas mulheres precisam não só com o Bloco As Muquiranas, mas com diversos blocos ou grupinhos de homem tóxico, machista tóxico, que vive o tempo todo, a vida toda no Carnaval agredindo as pessoas, agredindo homens, mulheres, LGBTQIA+.

E dizer mais: as pessoas todas que fizeram Carnaval nos bairros, Sr. presidente, todos os bairros que fizeram o Carnaval você não viu um índice de violência, um índice de violência. Pernambués, com toda a crise que Leandro Guerrilha falou, nós fizemos três dias de Carnaval e lá não teve um só índice de violência. Significa que a população precisa ser ouvida. Logicamente que o que está acontecendo em nossa cidade, a violência que tá acontecendo na nossa cidade, Leandro Guerrilha,

é falta de oportunidade para os jovens negros que não têm. Há falta do poder público na vida dessas pessoas. Portanto, não é construindo cadeias, não é colocando só polícia, se a gente não der escola e não der condições às suas famílias.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Suíca. Antes de passar a palavra para o vereador Kiki, eu queria fazer um comentário sobre esse tema que chamou a atenção da mídia, chamou a atenção de todos nós, que é a proibição da arma de brinquedo no bloco das Muquiranas. Entendemos que esta questão deve ser tratada no âmbito da Câmara de Vereadores por se tratar de interesse local. Não que a Assembleia não deva debater o tema, mas a legislação é municipal.

Manifestamos, ainda, a nossa preocupação com os cordeiros de blocos. A gestão de pagamentos, os equipamentos de segurança e os lanches ainda deixam muito a desejar. É extremamente desnecessária a presença de filas enormes para o recebimento dos dias dos trabalhos. A nossa Casa não pode e não deve ficar fora dessa discussão.

Solicito que o presidente da Frente Parlamentar do Carnaval, vereador Henrique Carballal — meu irmão —, estabeleça o debate para que achemos uma solução perene para essas questões. Não podemos admitir esse tipo de tratamento degradante dispensado aos trabalhadores e trabalhadoras.

Vereador Henrique Carballal, quero chamar a atenção de V. Exa. que nós temos todo o interesse que qualquer que seja o assunto sobre Carnaval que esta Câmara aqui trate. Não podemos deixar pessoas ou parlamentares se aproveitarem quando a discussão é da Câmara Municipal. Quero chamar a atenção de V. Exa. para que nós façamos isso o mais rápido possível.

Tenho aqui a presença do presidente do Bloco As Muquiranas, Paganelli, que é uma pessoa que veio aqui mostrar que tem disposição para resolver qualquer que seja o problema. Espero que o povo passe para que a gente consiga resolver. Como Suíca falou, nós temos que ouvir o povo para poder, através da opinião dessas pessoas, fazer com que isso vire realidade.

Espero que assim seja para que a gente consiga resolver os problemas que houve neste Carnaval, todos. No Circuito Campo Grande, que este ano foi bem melhor que o ano anterior, mas que ainda deixa muito a desejar, todos nós sabemos. Nós não podemos fazer uma comparação do Circuito Barra-Ondina com o Circuito Campo Grande, quando nem todas as atrações que tocam no Circuito Barra-Ondina dizem que tem agenda para tocar no Campo Grande. Mas quem paga é o poder público, quem

paga é o povo, então, se não existir agenda para um, não pode existir agenda para o outro. O poder público tem que estar atento a isso.

Vereador Henrique Carballal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, muito obrigado a V. Exa. pela provocação. Inclusive, eu gostaria de convidar a todos os vereadores da Comissão Especial do Carnaval que fazem parte, para quarta-feira, às 10h da manhã, a gente fazer uma reunião na sala das comissões, para a gente já poder dar início às tratativas de avaliação deste Carnaval e de propostas para o Carnaval seguinte.

Mas, Sr. presidente, aproveitando a oportunidade, eu queria dizer a V. Exa. que eu apresentei, como vereador, um projeto de lei nesta Casa proibindo estas armas de água, essas pistolas d'água que são utilizadas durante o Carnaval. E eu queria que V. Exa. soubesse que esta Casa, inclusive, vereadores que hoje são deputados e estão lá na Assembleia apresentando projetos de lei, votaram contra o projeto na Comissão de Constituição e Justiça. Então, é importante, porque V. Exa. sabe que hoje tem um monte de gente se aparecendo nesse processo,

inclusive invertendo a lógica, porque uma mulher foi estuprada em um banheiro químico no Carnaval de Salvador e eu vou perguntar a V. Exa. se a gente vai proibir banheiro químico no Carnaval desta cidade. Ou seja, é a inversão completa de valores, a gente vê se tomando nessa cidade.

Eu vi a Defensoria Pública, por exemplo, cobrando do Bloco As Muquiranas. Eu quero saber se a Defensoria Pública, por exemplo, procurou essa mulher que foi estuprada para prestar os serviços ao qual a Defensoria constitucionalmente tem a obrigação de fazer. Porque todo mundo agora quer se meter nessa questão.

Então, Sr. presidente, eu apresentei o projeto e eu não tenho nenhum problema de reapresentar. Nós precisamos entender que a violência contra a mulher, e contra qualquer minoria, e contra qualquer segmento precisa ser combatido por esta Casa. De forma institucional nós precisamos fazer isso, mas sem demagogia, ou seja, o Bloco As Muquiranas é um bloco de trabalhadores. Hoje, por exemplo, a TV Bahia fez uma matéria e se V. Exas. observarem quando aparece o nome do entrevistado e qual a profissão, é porteiro, vigilante, podem observar quem são as pessoas que saem no Bloco As Muquiranas.

Eu conheci Paganelli por um assessor meu, que a vereadora Marta Rodrigues conheceu muito bem, chamado Chicão, do bairro da Liberdade. Um homem extremamente honrado e que é o mais antigo folião do Bloco As Muquiranas, ele tinha todas. Foi o meu assessor e foi folião do Bloco As

Muquiranas até o dia que faleceu. Então, nós não podemos tratar a instituição, que não recebe dinheiro público e consegue levar os trabalhadores a se divertir, como uma instituição criminosa.

Então, nós precisamos fazer com que os criminosos sejam punidos e é isso que nós precisamos, a Casa precisa entender a diferença. Então, eu quero, aproveitando a oportunidade de V. Exa., dizer que eu apresentei esse projeto, fruto de um pedido de Chicão, ao qual eu honro a sua memória aqui, no dia de hoje. Ele, como meu assessor, me trouxe essa demanda e me apresentou ao diretor, presidente, não sei qual é a relação dele, presidente do Bloco As Muquiranas, ao qual o Bloco As Muquiranas - pode observar - deve ter sete ou oito anos que eles me procuraram para que a gente proibisse essas pistolas d'água no Carnaval de Salvador. E aqui eu fui ridicularizado. Vereadores que hoje são deputados se posicionaram contrários a esse projeto de lei dizendo que a Casa não pode proibir, observe bem, por conta das liberdades, da democracia, etc.

Então, eu queria dizer a V. Exa. que a gente tentou há oito anos. Agora, todo mundo, em função de uma imagem que aparece, e tentam exatamente criminalizar esta agremiação, que é uma agremiação que está muito vinculada aos trabalhadores das mais diversas atividades.

Então, como presidente da Comissão Especial do Carnaval, eu queria convocar todos os meus colegas, quarta-feira, às 10h da manhã, vamos fazer uma reunião. Convidar todos aqueles que queiram, que tenham relação com o Carnaval, para que a gente

possa fazer uma avaliação. Como eu lhe disse, não foi apenas essa violência. Não é você proibindo o Bloco As Muquiranas, proibindo arma de água que você vai acabar com a violência contra a mulher, presidente. Isso é demagogia. Nós precisamos tratar essa questão com a seriedade que a Casa e que a cidade precisa.

Então, eu queria pedir a V. Exa. que todos aqueles que queiram participar, participem desse debate de forma séria, que a gente possa... porque têm muitas outras formas de violência que vêm ocorrendo, inclusive a descaracterização do nosso Carnaval, como muito bem V. Exa., com tanta firmeza, vem se posicionando acerca da defesa do Carnaval do Campo Grande, da região do Centro.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Eu quero dizer a V. Exas. que conversei com um a um dos 42 vereadores. Conversei com um a um e sempre disse a todos eles quando chegaram lá no gabinete: não existe projeto de vereador aqui para não ser votado. Projeto de vereador aqui para não ser apreciado por esta Casa só se for inconstitucional. Se o vereador quiser, qualquer que seja o

projeto, constitucional, apresentar, vai entrar em pauta e será votado.

Quem quiser votar contra, que vote; quem quiser votar a favor, que vote. Eu acho que é independente de cada um, cada um vai fazer do seu voto o que quiser. Agora todos os projetos, todos os projetos de vereadores que estiverem dentro da nossa Constituição serão apreciados.

Com a palavra o vereador Alberto Braga por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, uma Comunicação Inadiável. Eu gostaria apenas, se o senhor me permitisse, é que, no calor do meu discurso, eu usei um termo equivocado. Gostaria que retirasse. Ao invés de colocar enérgica, a palavra enérgica, eu coloquei energética. É a segunda vez que eu cometo essa gafe hoje. Então, eu gostaria que se fizesse a correção, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Será feita.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - E também, aproveitando a fala do vereador Henrique Carballal e dizer que esse projeto que V. Exa. apresentou na Casa, que não deve ser somente de um ou outro vereador. Vamos fazer de todos os

vereadores, inclusive não tinha nem visto Washington Paganelli, que é meu amigo de muitos anos, o qual respeito muito.

Permita-me, Carballal discordar. A violência contra a mulher, toda e qualquer tipo de violência deve ser combatida. A importunação, a exploração, o abuso sexual, toda e qualquer. E esse não é menos ou mais grave. Qualquer violência contra a mulher, e nesta Casa, como V. Exa. bem colocou, passa por esta Casa, porque é aqui no município que se fala de Carnaval.

É só para você entender, Carballal, estou dizendo qualquer e toda violência. Essa não é menos ou mais importante, toda e qualquer. Eu estou apenas reforçando a ideia de V. Exa.

Então, presidente, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras. Realmente, depois de um Carnaval como esse, o maior Carnaval e o melhor de todos os tempos, é muito importante, vereador Lessa, a gente ter uma sessão como essa para que a gente possa debater assuntos como esse e ainda outros para que a gente possa melhorar ainda mais essa grande festa.

Presidente, gostaria só de parabenizá-lo pelo Camarote aqui da Câmara Municipal. O senhor resgatou a tradicional feijoada da quinta-feira, fazendo uma grande abertura. V. Exa., que é o grande defensor desse circuito do Centro, que guarda todas as tradições do nosso Carnaval. Então, venho aqui para parabenizar V. Exa. e toda a equipe aqui da Câmara Municipal que fizeram parte dessa grande festa.

Eu pude estar presente no domingo, na abertura oficial do circuito, e o camarote foi só elogios. Todo mundo que esteve lá, que passou, assessores, servidores que tiveram a oportunidade de estar presentes no camarote dos vereadores, realmente todo mundo gostou muito.

E dizer, líder do governo, Kiki Bispo, que esse foi, repetindo aqui vários críticos da imprensa, foi o melhor e maior Carnaval de todos os tempos. Realmente, foi mágico. E aqui, a gente não poderia deixar de parabenizar além do grande maestro, nosso prefeito Bruno Reis, também toda a sua equipe.

Estavam, de ponta a ponta, todos os serviços públicos funcionando. Esse é um comentário geral, não só dos soteropolitanos e baianos, mas também de todos os turistas. Esse foi um Carnaval mágico, e a gente sabe o quanto é importante esse produto para a nossa economia. A gente vai ver realmente a economia da ponta investida na veia de todos os soteropolitanos e aqui, na economia local.

Então, aqui ratificar a importância do Carnaval e o grande trabalho feito, realizado, pela Prefeitura Municipal de Salvador, vereador Leandro Guerrilha.

E aqui fazer um destaque especial. Eu estive pegando alguns dados, vereador Claudio Tinoco, inclusive, com nossa vice-prefeita, a secretária de Saúde, a competentíssima secretária de Saúde, Ana Paula. E só para vocês tomarem nota aqui, eu gostaria de pedir atenção também dos membros da Comissão de Saúde. Foram atendidos, realizados, vereador Sabá, 4.149 atendimentos. Uma redução, vereador Carolino, de 27% em relação ao ano de 2020. Oitenta por cento dos atendimentos foram clínicos, seguidos de 7% ortopédicos, 6% de bucomaxilofacial, 4% de enfermagem e cirúrgicos 3%, respectivamente. Então, a redução, vereador André Fraga, é expressiva, é significativa. Isso representa toda a organização dessa grande festa que é o Carnaval de Salvador, o maior Carnaval do Brasil e do mundo.

Houve o aumento de atendimentos de 30% de enfermagem quando comparado ao ano de 2020, o que demonstra, e esse é um dado bem importante, vereador Lessa, que esse aumento de 30% de atendimento de enfermagem demonstra a menor gravidade nos casos de atendimento nos módulos. Ou seja, pequenas complexidades, vereadora Cris Correia.

Destaca-se também a redução de quadros clínicos de 27%; 9,5% dos cirúrgicos, uma redução também. Houve ainda uma expressiva redução dos atendimentos de agressão física, vereador

Sabá. Viu? Esse aí, graças a Deus e graças a todo esse trabalho, houve também essa diminuição. Uma diminuição também de intoxicação de alcoolemia, vereador Paulo Magalhães, menos 37,5%.

As principais causas, aqui para o pessoal da imprensa que estão nos acompanhando, as principais causas desses mais de 4 mil atendimentos foram: dor dos membros inferiores, 412; intoxicação alcoólica, 345; agressões físicas, 314; cefaleia, 302; e tontura, 282. Esses aqui são alguns números que a gente conseguiu ter acesso, vereador Claudio Tinoco, da Secretaria de Saúde, a secretária Ana Paula. Já tive essa conversa com ela e aqui nada mais significa do sucesso, esse grande sucesso que foi esse Carnaval de 2023, o maior e o melhor Carnaval de todos os tempos, ao qual a gente parabeniza nosso grande maestro, o prefeito Bruno Reis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Alberto.

Agora, pela oposição, vereador Lessa, também com o tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado, presidente. Obrigado a todas e todos. A alegria de retomar esta Tribuna. Parabenizar e me congratular com o vereador Suíca pelo trabalho desenvolvido pelos trabalhadores, garis e margaridas na limpeza da cidade. Estender esse apoio e essa solidariedade às empresas, aos consórcios Ecosal e Salvador Ambiental, que são estruturas que ao lado dos trabalhadores fazem o melhor e um trabalho de Carnaval, de limpeza, não só do Carnaval, como a manutenção da normalidade dos serviços da cidade.

Mas, Sr. presidente, também me solidarizo com o vereador Carballal e vou entrar nesse debate sobre As Muquiranas. E vou chamar atenção para que nós não façamos com As Muquiranas o que fizeram com os Apaches do Tororó. Apaches do Tororó começou uma campanha de estigmatização de violência, de perseguição até à extinção de um bloco que era a alegria da cidade. Ações pontuais aqui e ali jogaram água da bacia fora com a criança dentro e o Apaches foi embora.

Portanto, eu quero participar desse debate, Sr. presidente, e pela experiência que eu não tenho igual a Carballal, mas pelo conhecimento de carnavalesco que sou, para que nós possamos encontrar uma equação fora da emoção, na razão. Um debate na

discussão da importância de um bloco como As Muquiranas e a responsabilização, a falta de possibilidade de controle daqueles milhares de homens que ali desfilam.

Mas, Sr. presidente, o debate nesta Casa sobre Carnaval ele é muito importante, tudo é muito importante, mas eu quero me congratular com o presidente Carlos Muniz por trazer ao debate desta Casa temas estratégicos e importantes, professor Edvaldo Brito. Está neste ano de 2023, um ano ímpar, importante, acabando a prorrogação da concessão do Aterro Metropolitano Centro de Salvador. Acabaram em 2018 os 20 anos de concessão, prorrogou-se por mais três anos e está findando agora neste ano. É uma situação que nós temos que ter alegria, Salvador resolveu o problema do destino final do lixo com Lauro de Freitas e Simões Filho, mas não é uma coisa qualquer. Esta Câmara de Vereadores não pode estar fora deste debate, a renovação de uma concessão por mais 20 anos, aproximadamente, quase um bilhão de reais. Como é que nós vamos participar disso? Vamos assistir que a Prefeitura faça esse processo e a Câmara não estabeleça esse debate?

Parabenizando a excelência do trabalho - fui secretário de Serviços Públicos - que a Battre, hoje, e a concessionária original, a Vega fizeram, fala-se muito na Limpurb, mas não é a Limpurb que é a concedente do Aterro, é a Secretaria de Serviços Públicos, hoje Semop.

A Limpurb, infelizmente, não podia e não pode fazer nenhuma ação de arrecadação por que tem todos os seus bens

bloqueados e suas contas vinculadas a dívidas do passado. A Limpurb existe por concessão da Secretaria de Serviços Públicos, hoje. Poderia ser extinta, a Limpurb, por que não tem nenhuma importância do ponto de vista do serviço. Já teve no passado. Mas não é a Limpurb, não é a Battre, a concessão foi a Vega e foi a SESP. Quem assinava o cheque de pagamento do aterro e da limpeza era o secretário Arnando Lessa, como é o secretário atual hoje, porque a concessão de Limpurb é fiscalização só, medição e encaminhar.

Portanto, Sr. presidente, Srs. vereadores eu acho importante o que o vereador Muniz trouxe este debate. A concessão desse aterro para uma outra empresa, para outro consórcio ou para o atual precisa ser debatida pela cidade, precisa ser debatida por esta Casa. Houve uma prorrogação de três anos, está findando e precisa ser resolvida, porque Lauro de Freitas, Simões Filho e Salvador precisam continuar tendo a excelência. Mas não podemos ficar assistindo a esse debate.

Assim como, vereador e companheiro Paulo Magalhães, não podemos continuar assistindo que a contribuição de iluminação pública, a CIP ou a Cosip, que foi alterada, em 2020, permitindo ao município que 30% possa ser utilizada em qualquer gasto, inclusive de pagamento de consumo de energia, está findando também agora em 30 de dezembro, está findando. E a Prefeitura utiliza, e vamos provar aqui, vamos discutir, não é denúncia, de forma extremamente irregular os recursos da Cosip, extremamente irregular. Para concluir, Sr. presidente, eu sei que

V. Exa. pode encerrar, mas debater a Cosip e o Aterro Metropolitano é o papel desta Casa, Sr. presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Comunicação Inadiável para o vereador Átila, que já havia me pedido antes e, logo depois V. Exa.

Vereador Átila, Comunicação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 **– COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Muito obrigado, presidente. Boa tarde a todos.

Já virou corriqueiro, já virou mania, já virou casual, já virou normal o motorista por aplicativo trabalhando, o motorista Paulista, meu amigo, apelido Paulista, meu amigo foi chamado pelo aplicativo para conduzir um passageiro, Palhinha, e aí durante a condução do passageiro não era um passageiro comum, era um vagabundo, bandido, um marginal, um assassino que com uma faca na mão, o motorista se assustou com a voz de assalto, no susto do amigo, do motorista, o bandido, o vagabundo - me perdoem a palavra - se achou no direito de esfaquear o trabalhador e tirar a vida desse pai de família. Isso aconteceu anteontem.

E eu venho falando a esta Casa, antes de estar aqui como vereador, avisando que a regulamentação que foi feita, nesta Casa, a nossa luta na rua como dirigente sindical, foi para ter uma regulamentação menos pior, porque as forças ocultas queriam destruir os motoristas por aplicativo nesta Casa. E enquanto nós estamos de braços cruzados, as empresas fazem isso, um bandido faz um cadastro no aplicativo, adentra na plataforma, professor Edvaldo, para matar, para roubar, para destruir a vida de pai de família. Isso não é com a Secretaria de Segurança Pública que vai resolver, nem com a Polícia Militar, é apenas as empresas de aplicativo fazerem, usarem o mesmo critério que usa com o motorista e com o usuário.: escanear documento, reconhecimento facial. E eles não fazem. Sabe por que não fazem? Porque no município de Salvador não tem uma lei – para concluir, Sr. presidente, - uma regulamentação que os obrigue a fazer isso. Enquanto isso não acontece, estamos aí vendo pai e mãe de família perecendo na faca, perecendo na bala via delivery.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado. Agora pela bancada independente o vereador Edvaldo Brito. Enquanto isso, o vereador Kiki também fazendo uso da comunicação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores, a minha Comunicação Inadiável, Sr. presidente, é para ratificar aqui as palavras do vereador Alberto Braga, vice-líder desta Casa, vice-líder do governo, 2° vice-líder do governo, dizer da grandeza que o Carnaval teve. A Prefeitura Municipal de Salvador com seus serviços realmente otimizados em cada canto desta cidade, seja nos grandes circuitos, seja nos carnavais de bairro, foi um Carnaval para entrar para a história.

E aí, presidente, eu preciso também me associar à fala do vereador Henrique Carballal que precisamos sim, também com a fala do presidente da Casa, vereador Carlos Muniz, precisamos trazer para esta Casa os debates mais caros e o Carnaval é um dos principais. Associar-me à fala do vereador Henrique Carballal, V. Exa. pode contar comigo, através da Comissão Especial do Carnaval. Você sabe que eu sou um carnavalesco militante, a gente está nas ruas acompanhando, então a gente pode dar nossa contribuição. Eu acho que é importante a Câmara

debater esse tema que é fundamental, para que, em 2024, possamos construir o melhor Carnaval, ouvindo todos os entes.

Associar-me também aqui à fala do vereador Henrique Carballal de que precisamos, mais uma vez, vereador, ter muita cautela e muito cuidado com as instituições sérias. Não podemos pegar um fato isolado que houve nas Muquiranas e transformar num cavalo de batalha. Nós precisamos ter responsabilidade. Está aqui o presidente das Muquiranas que teve a grandeza de vir aqui, na Câmara, também ouvir e debater. Precisamos trazer a responsabilidade realmente de quem foi o culpado, para, aí sim, buscar os culpados e punir. Essa é a função da Câmara, da Casa e, portanto, contem com a liderança do governo, com os vereadores da base do governo para que possamos debater esse tema caro para a cidade.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Kiki, pela sua posição como líder do governo. Também quero me associar a V. Exa. e muito mais ao presidente, que disse aqui a respeito da remuneração daqueles que estavam aí, antes do Carnaval, desempregados, que aproveitaram o Carnaval para receber sua ajuda e que esta Casa

também se debruce a discutir com respeito a esses trabalhadores para que possam receber.

Vereador Edvaldo Brito, com o tempo de cinco minutos. Está desligado o microfone do senhor. Está desligado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Bom, esse debate, vereador Carballal. Quando vi V. Exa. se posicionando, lembrei de que há 12 ou 13 anos atrás redigi um documento normativo de 59 artigos sobre o Carnaval. Chama-se Estatuto do Carnaval.

Infelizmente, nós estamos em um país que tem normas jurídicas a rodo, mas ninguém aplica. Norberto Bobbio, num livro importante, A Era dos Direitos, chama a atenção para isso, Sr. presidente. Então gostaria, vereador Kiki, de entrar nesse debate.

Fui coordenador desse Carnaval durante três anos. Durante esse tempo eu dialoguei com todos os atores da festa, levava o ano todo organizando o Carnaval. E se não aplicar, Sr. vereador Carballal, o Estatuto do Carnaval, será, portanto, lamentável ver repetida a cena com os cordeiros. Eu fui à rua para verificar e vi a todos com luvas. Estatuto do Carnaval. Vi a todos com sapatos adequados. Estatuto do Carnaval. Fiz, após a primeira reunião do primeiro Carnaval que coordenei, em 2010,

fiz um apelo ao então governador Jaques Wagner publicamente. A mídia divulgou que era bonito quando se protegia o pessoal dos abadás, as empresas dos abadás, mas ninguém protegia os cordeiros quando eles iam buscar os dois tostões de mel coado pagos a ele. E desta vez, Sr. vereador, é lamentável o que ocorreu. Eu nem subi a esta Tribuna para isto, mas agora estou comentando este assunto.

É lamentável que no dia seguinte todas as emissoras de televisão divulgassem que aqueles homens estavam discutindo os R$ 50 ou R$ 60, mais R$ 10 ou R$ 15 porque precisavam com a sua coleira como animal colocada no seu pulso se ela revelava ou não o cumprimento da sua prestação.

Sr. vereador, precisamos retomar essas discussões. Estarei com V. Exa. na estacada, porque não foi à toa que durante três anos nós só pensávamos nesse pessoal. Aqui está se pensando é nas empresas, nas organizações de bloco, mas ninguém pensa no pobre homem que está ali. E eu me vejo, Sr. vereador, eu me vejo segurando aquelas cordas, seja pelos meus mais longínquos antepassados, seja pelos mais próximos, como minha mãe e meu pai, operários que precisaram suar muito para que Edvaldo Brito subisse a esta Tribuna.

Portanto, ao cumprimentar, Sr. presidente, o nosso presidente Carlos Muniz e todos os colegas que organizaram o nosso camarote, eu tenho essa intervenção aqui, Sr. presidente.

Permita-me mais uma observação, nós estamos pedindo aos vereadores que percebam o convite que fiz a todos, porque

acho que esta Casa é que está homenageada. Nunca recebo uma homenagem, Sr. presidente, e credito-a à minha pessoa, sempre às instituições às quais pertenço. A Universidade Federal da Bahia tem agora o seu terceiro professor da Faculdade de Direito homenageado, quarta-feira, dia 1º, às 20h, pelo Tribunal de Justiça. Eu sou o quinto homenageado, Sr. presidente, num período de 25 anos que existe essa comenda. Esta Casa se puder, portanto, me homenagear, estará olhando para o espelho, estará, portanto, se vendo no espelho na minha homenagem na quarta-feira próxima, quando se homenageia também Ruy Barbosa.

Por fim, Sr. presidente, se aqui — só um minuto, Sr. presidente — se aqui, Sr. vereador Carballal, vai se discutir essa questão do Carnaval, aqui não se pode deixar de fazer de logo a última declaração. Cumprimento o vereador Sílvio Humberto, que não está aqui, aniversariante do dia de hoje. Reunimo-nos, o vereador Sílvio Humberto e eu, o partido dele, o PSB, e o meu, o PSD, com a presença de duas lideranças nacionais: o deputado federal Antônio Brito e a deputada federal Lídice da Mata, Sr. presidente, para discutir essas questões, as questões da gerência desta cidade. Não pode mais ficar num conciliábulo de quatro ou cinco pessoas. Esta Casa precisa atuar. O candidato não pode sair do bolso do colete de ninguém. Fui prefeito e vice-prefeito desta cidade, sou vereador com muita honra, é aqui que essas coisas têm que ser discutidas. A sucessão, portanto, passa por aqui.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Meu professor, obrigado. Seu tempo está esgotado.

Passaremos agora para as representações partidárias, perguntando ao vereador Kiki quem vai falar pelo tempo da liderança do governo? O tempo de cinco minutos pode ser dividido em três e dois? Vereador Téo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, vereador Téo Senna vai falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vai usar os cinco minutos? Vereador Téo Senna pelo tempo de cinco minutos pela liderança do governo. Logo após, a liderança da oposição, que quem vai falar é a vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, após esta sessão, a alegria e a participação, inclusive, o pronunciamento de

diversos vereadores refletindo realmente a alegria, participando com vocês do Carnaval de Salvador.

Este Carnaval, realmente, após dois anos, brilhou. Não brilhou somente em Salvador e na Bahia, brilhou no Brasil, brilhou no mundo. Foi realmente um sucesso, o resgate do Carnaval em Salvador. O primeiro carnaval do prefeito Bruno Reis e da vice-prefeita Ana Paula Matos não poderia ter sido melhor. Simplesmente, o maior carnaval de todos os tempos e os números não mentem. Eu tenho certeza e posso lembrar aqui, a participação do vereador Edvaldo Brito na organização de três anos do Carnaval, onde acompanhava aí, saber de sua luta, e que é importante resgatar a participação de Edvaldo neste Carnaval, juntamente com Carballal, que possa fazer uma discussão mais ampla, com tantos pontos necessários.

O que vimos: ruas lotadas na parte da Barra-Ondina e no Centro de Salvador. As pessoas fantasiadas, brincando, pulando, curtindo simplesmente. Três milhões de pessoas em todo o circuito, curtindo o Carnaval.

Só no Circuito Osmar, no Centro, o resgate do Centro, que estava abandonado, foram 346 atrações, revitalizando este que é o percurso mais tradicional de nossa folia. O mais importante talvez seja esse percurso e pelo carinho que as pessoas sempre deram. Esses dois anos ficaram abandonados, mas a gente pode resolver essa volta. O Circuito Dodô, Barra-Ondina, com 181 atrações, foram 10 dias de muita festa, contando com o pré-carnaval, que levaram muita alegria para os quatro cantos da

nossa cidade. Foram quase mil horas de música, 512 atrações de palcos temáticos e 637 no circuito da festa. Um verdadeiro sucesso!

E o mais importante, o Carnaval executado nos bairros de Salvador. Eu fico muito contente de ter ajudado o circuito lá em Pau da Lima; em Pernambués foi um sucesso total; e todos os bairros de Salvador, e a tranquilidade da população que, às vezes, não se deslocava para o Centro da Cidade e participava.

A gente ficou com a alegria, a participação de quase 100% dos hotéis ocupados. Além disso, quero destacar e parabenizar toda a equipe de gestores da Prefeitura pelo serviço de excelência prestado durante o Carnaval, seja no transporte, na saúde, na limpeza e na iluminação, na proteção de crianças e adolescentes, e na organização dos ambulantes, em outras ações da Prefeitura. E também quero destacar a rede de acolhimento montada pela Prefeitura para atender as mulheres vítimas da violência no Carnaval e, além de tudo, o trabalho que foi feito pela Prefeitura para atender as crianças quando os pais estavam brincando, onde pode recolher e fazer isso.

Infelizmente, todos nós assistimos a uma cena lamentável e que merece o nosso repúdio. E vi aqui nesta Casa. Um pequeno grupo do Bloco As Muquiranas que encurralou e agrediu uma mulher durante o desfile do bloco. E aqui vimos o pronunciamento de diversas pessoas e vereadores e o questionamento nos jornais. Claro que essas ações têm que ser punidas, têm que ser corrigidas, mas a participação e a realidade

que é As Muquiranas em Salvador, é fundamental. Eu posso ter a tranquilidade de dizer, vereador Claudio Tinoco, eu conheci As Muquiranas com Charita. Charita é o pai de Washington e o pai de Luciano, começando tudo ali, no Paraíso. A realidade, o que é feito e o que me deixa mais alegre ainda, mesmo com essa exposição, o que eu vi neste Carnaval, pelo menos na televisão e na rádio, os pais levando os filhos e levando para o Bloco As Muquiranas. Essa que é a essência do bloco. Essa que é a grandiosidade desse bloco. Os pais levando os filhos fantasiados de Muquiranas, e na rua! É a participação da família! Claro que a gente tem que punir, claro que esta Câmara, com a presença do vereador Carballal, encaminhou as posições e a discussão que a gente vai fazer aqui, mas o mais importante é a realidade das Muquiranas, o sucesso que fez neste ano, mais ainda, como no Carnaval de todos os anos. A gente fica muito alegre.

Eu não participei do Carnaval, eu tive só a oportunidade de estar aqui no dia do almoço, da feijoada do prefeito. Mas o sucesso que foi o Carnaval, a participação das pessoas, e o que os prefeitos e vereadores conseguiram refletir o que foi esse Carnaval.

E a gente fica muito contente já em pensar que daqui a um ano a gente vai continuar com As Muquiranas, continuar com o Carnaval com o sucesso que foi este ano.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Agora pela liderança da oposição, vereadora Laina, também com o tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todas, todos e todes.

Estou aqui de máscara, porque eu estou de "Zona de Perigo", me recuperando pós-carnaval. Não é brincadeira passar dois anos sem Carnaval e querer curtir intensamente, mas também atuar intensamente neste Carnaval, garantindo e lutando para que houvesse direitos humanos e acolhimento nesse espaço. Acho que algumas falas que me antecederam trouxeram pontos que são muito emblemáticos, e eu acho que neste momento a pauta primordial da gente é falar sobre Carnaval, sem sombra de dúvidas.

E falar sobre Carnaval é falar sobre a pesquisa que nós lançamos antes mesmo do Carnaval, que é a pesquisa na

Procuradoria Parlamentar da Mulher, junto com a ONG Tamo Juntas. Eu tenho muito orgulho de ter na minha história, que é uma pesquisa sobre o combate ao assédio no Carnaval, entendendo a importância desse tema. É um formulário que garante a privacidade e a intimidade das pessoas, ou seja, é um preenchimento anônimo. Se as pessoas que sofreram assédio quiserem trazer depoimentos, que tragam, e a ideia desse formulário, dessa pesquisa, é incidir na produção de mais políticas públicas no município de Salvador, mas, também, de intervir numa perspectiva de políticas públicas com a Prefeitura, com o governo do estado, mas, acima de tudo, com os blocos, camarotes e circuitos, onde isso mais tem acontecido.

Acho que alguns pontos foram trazidos especialmente na perspectiva dos ambulantes, acho que a gente já trouxe isso antes, mas agora também trazer a perspectiva dos cordeiros e das cordeiras, que vivenciaram cenas de horror no Carnaval, durante o Carnaval, mas também pós-carnaval. A gente está falando de um cenário de desemprego, que é surreal e desumano. A gente vive numa capital em que o desemprego é altíssimo, então muitas pessoas acabam precisando se submeter a condições de trabalho que são extremamente perversas.

E, sim, houve revolta das e dos cordeiros, porque é assim que a gente tem colocado o nome, revolta das e dos cordeiros, que não aceitaram receber o valor ínfimo que foi estabelecido, que era o mínimo de R$ 60, mas que a média variava, no máximo, até R$ 65. Alguns receberam uma garrafa de água, alimentação

extremamente restrita, pouquíssima alimentação, além da perspectiva dos atrasos e da quantidade de horas exaustivas de trabalho.

Então, o que a gente tem falado é que o Carnaval é um espaço que é lindo, é um espaço popular, é um espaço de ocupação de rua, é um espaço onde a gente tem Carnaval na cidade inteira, mas não dá para achar que todo mundo está conseguindo acessar, curtir ou trabalhar no Carnaval da mesma forma.

E aí, trazer a questão dos cordeiros e das cordeiras é também falar sobre a perspectiva de todas as violências que têm nos acometidos e que nos acometeu nesse Carnaval. É importante lembrar que, ao contrário do que dizem, Carnaval não é terra sem lei, Carnaval é terra com lei. No Carnaval racismo continua sendo racismo, machismo continua sendo machismo, LGBTfobia continua sendo LGBTfobia, e por isso os números continuam sendo altíssimos de violação de direitos humanos.

Quando a gente fala isso, a gente está falando, por exemplo, na nossa mandata, nós tivemos duas companheiras da mandata que sofreram violência da Guarda Municipal. Eu sofri inúmeros empurrões, não só da Guarda Municipal, mas da Força de Segurança do Estado, da Polícia Militar, e o que a gente precisa entender é: o espaço da rua precisa ser seguro para todo mundo.

Se alguém está sofrendo violência nesse espaço, é porque alguém está falhando no meio desse caminho. E aí, eu não tenho

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

como não falar sobre um tema que tem sido o meu cotidiano e o meu pesadelo nos últimos dias, que é falar sobre as violências cometidas pelo Bloco As Muquiranas. Não, não é caso isolado, não; não é caso em separado. E tirar a pistola de água não resolve um problema que é estrutural. É sobre machismo, é sobre patriarcado, é sobre controle de corpos.

Os nossos corpos não aguentam mais, porque não lançam água contra nós apenas, nos forçam beijos, tocam nas nossas partes sem o nosso consentimento. Isso não é do Carnaval de 2023. Isso é de muitos carnavais.

A pistola de água veio substituir a figura do falo. O falo, sim, que as pessoas têm tanto problema de falar do pênis. O pênis de borracha do Bloco As Muquiranas que não está no kit, presidente, diretor do bloco. Mas, sim, é uma tradição e um cotidiano do bloco.

Então, quando a gente em 2018 não aguenta mais e lançam o manifesto, Um Carnaval sem Muquiranas, é porque a gente não aguenta mais dizer que é tradição violentar mulheres e naturalizar que corpos vestidos de mulheres podem proliferar ódio e misoginia. Para quem não sabe o que é misoginia, é ódio e violência e controle dos corpos das mulheres. A gente não tolera mais isso. Não é o meu relato, não é o relato de várias mulheres, mas é também a depredação do patrimônio público. Porque foi isso que aconteceu no ponto de ônibus do Campo Grande. Foi isso que aconteceu com a tentativa de invasão da Casa de Show

Carmem, que é uma boate LGBT. E é isso que tem acontecido todos os dias.

E para encerrar, eu quero dizer que, sim, ao contrário de muitos companheiros que estão dizendo que não, eu, Laina Crisóstomo, co-vereadora na mandata coletiva Pretas por Salvador, advogada feminista, popular, mulher lésbica, mulher de candomblé, que constrói luta de mulheres há muito tempo, eu defendo, sim, um Carnaval sem Muquiranas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela liderança do Republicanos, V. Exa. vai falar ou alguém vai fazer uso?

Convidar aqui alguns dos vereadores que possam fazer o uso da cadeira para que não possa ficar... Vereador Paulo, por favor me dê essa honra. Honre a Mesa com vossa presença aqui.

Pelo tempo de dois minutos, vereador Alberto Braga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente Isnard Araújo, vereadores, caros colegas. Aqui, a Câmara Municipal, é a Casa da ressonância da nossa cidade, e, mais uma vez, eu fico realmente muito feliz. Tenho certeza que Carballal e todos os membros aí vão fazer um brilhante trabalho para que a gente possa melhorar ainda mais esse que foi o melhor e maior Carnaval de todos os tempos. O Carnaval realmente bombou, vereador Paulo Magalhães.

E aqui nesses dois minutos da Representação Partidária, agradecer o espaço aqui que o vereador Julio Santos me cedeu. E dizer de um projeto meu que está bombando também nas redes sociais, vereador Guerrilha, que é um projeto de indicação para que as concessionárias - inclusive, eu tive lá com o presidente da Agerba, Carlos Martins, vereador Paulo Magalhães, V. Exa. já teve a oportunidade de trabalhar lá -, para que as concessionárias também aceitem PIX, cartão de crédito e cartão de débito, vereador Augusto Vasconcelos, porque eles só aceitam dinheiro e dinheiro em espécie, dinheiro vivo. E, muitas vezes, a gente precisa ter a oportunidade também de pagar de outras formas. Ainda mais nesse mundo tão digital que a gente vive.

Para vocês terem ideia, na CLN, no pedágio da Linha Verde, vereador Átila do Congo, a gente estava sem dinheiro em espécie, e, muitas vezes, o que está acontecendo é que você vai estar tendo que comprar água dos ambulantes, para que passe um PIX a mais, para que eles te deem em troco. Ou seja, muitas pessoas são pegas desprevenidas, vereador Carballal, por sair muitas

vezes sem a carteira, porque antigamente pagava tudo na moeda, hoje em dia você tem pagamentos digitais.

Então, a gente fez o Projeto nº 14/2023, vereador e presidente Isnard, para que a Agerba chame as concessionárias para que também elas aceitem outras formas de pagamento.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pelo PT, vereador Tiago. V. Exa. com cinco minutos, vereador Tiago, pela liderança do PT.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Bom, eu ouvi atentamente cada vereador e vereadora que se pronunciou aqui. Na sua ampla maioria tratou do tema das Muquiranas, sobre as questões que houve dentro do Carnaval.

E eu queria trazer mais um tema que ocorreu no Carnaval e que eu quero de logo me solidarizar com a liderança, um líder

comunitário do Alto do Cabrito, conhecido como Jack, que também foi chamado de macaco por uma turista que veio de fora do nosso estado, para o estado mais negro fora da África, discriminar uma pessoa trabalhadora, que estava lá como ambulante, que perdeu as suas mercadorias. Aí eu também quero fazer uma crítica para dentro, com todo respeito a nossa polícia, a Polícia Militar e a Polícia Civil, mas que conduziram de forma equivocada esse companheiro para a delegacia, como se ele fosse o autor desse ato criminoso que é a injúria racial.

Eu de pronto fui acionado pela liderança, entrei em contato com o governador do estado, Jerônimo, com a secretária de Combate ao Racismo do governo do estado, ao qual eu quero agradecer pelo acolhimento, que entrou em contato com a liderança, está dando todo suporte para que essa liderança, para que esse crime seja realmente, que essa pessoa seja punida. Ela foi presa, mas na audiência custódia foi solta. E a gente tem que repudiar atitudes como essa, porque não é comum, na verdade já é corriqueiro, pessoas que vêm de fora chegarem aqui dentro do estado onde a maioria é negra e fazer atos como esse. Então, quero aqui repudiar, colocar mais uma vez nosso mandato à disposição dessa liderança, que assim como as mulheres também sofreram agressões aí do Bloco As Muquiranas, colocar o nosso mandato à disposição.

Queria também aqui registrar que hoje foi um dia importante, participei de um ato em que foi restabelecido o Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar), isso visto a

mudança que já houve no Brasil da importância de se combater a fome. Então, o presidente Lula já reativou o Consea, que é um conselho tão importante e Bolsonaro tinha desativado.

E mais uma vez, eu quero insistir, para que os vereadores da base do prefeito Bruno Reis coloquem esse tema como tema fundamental para nossa cidade, o combate à fome, seguindo o exemplo do presidente Lula, do governador Jerônimo, que já colocou uma coordenação que se articula com todas as secretarias, como prioridade do seu governo, combater a fome no nosso estado. Aqui em Salvador eu ainda não vi nenhuma iniciativa da Prefeitura Municipal para poder colocar isso como pauta do dia na Cidade do Salvador.

Então, eu espero que os vereadores da base do prefeito possam colocar na cabeça do nosso prefeito que é um tema crucial. Não está colocada no orçamento a construção de nenhum restaurante popular, por exemplo, dentro de Salvador. Então, isso é um descaso com a população pobre, uma população que passa fome, acima de colocar os debates de construção, de concreto, a gente precisa colocar o pobre no orçamento. Então, eu espero que este debate, este ano que vem agora, que a gente vai aprovar no final do ano o orçamento do município, não faça como o ano passado e coloque o pobre no orçamento, coloque o debate de construção pelo menos de dez restaurantes populares dentro de Salvador. Então, eu quero aqui colocar esses pontos que são fundamentais.

E, para finalizar, eu quero dialogar com a minha categoria, a categoria dos rodoviários. Aqui foi discutido anteriormente a possibilidade de uma CEI para poder discutir o transporte do *ferry-boat* e o presidente se colocou à disposição para fazer o debate mais amplo. Eu quero aqui desafiar aqueles que colocaram esse debate em pauta para a gente fazer uma CEI para discutir a questão da CSN, a intervenção da CSN, a quebra do contrato e a "quebrança" da empresa. Então, se os vereadores da base do prefeito, que colocaram esta discussão aqui, estiverem dispostos a fazer este debate, eu mesmo darei entrada para que a gente faça este debate no âmbito de Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tiago. Fazer uma reparação aqui na pauta. O Patriota não falou na última sessão e não estava aqui na pauta. Vou conceder a ele, vereador Tinoco, dois minutos. Logo depois V. Exa. Depois do União então.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu só gostaria de trazer a esta Casa e ao vereador que nos antecedeu, pedindo. A gente entende. Nós somos 43 vereadores, mas ele pediu que a base de Bruno Reis peça ao prefeito que faça ações sobre o combate à fome. Nós temos aqui nesta Casa, que nos honra muito, o ex-secretário da Sempre, que é o líder do governo, Kiki Bispo. Só para lembrar, meu caro vereador, que no ano passado, em plena pandemia, nós tivemos distribuição de cesta básica gratuitamente para a população de Salvador, inclusive para os rodoviários.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Leandro Guerrilha, mas isso aí não é Questão de Ordem.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Isso é apenas uma resposta à sociedade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não, não. A resposta o senhor vai falar em momento oportuno.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, só para finalizar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não, não. Em momento oportuno V. Exa. vai falar pelo partido. Aí não é Questão de Ordem.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Mas a base foi provocada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu também sou da base e estou sendo provocado, mas a questão é o Regimento. Por favor, não é Questão de Ordem.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, só para concluir, com a sua paciência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O senhor está paciente, mas a oposição aqui está impaciente. Aí eu tenho que me ater aqui ao Regimento, não à vossa paciência, porque a paciência é de todos.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Nós não podemos levantar para esta Casa aqui que a cidade não olha para os menos necessitados.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Mas não é Questão de Ordem. O senhor sabe que não é Questão de Ordem.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Com sua paciência, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu sei, mas a paciência aqui não é do presidente, é do Regimento. Não é do presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Dizer aqui que a base não olha para os necessitados? É só olhar para a Sempre. Pelo amor de Deus.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Com o tempo, vereador Tinoco, por sete minutos. Vai usar todo o tempo?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Dividido entre este vereador e o vereador Paulo Magalhães.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado. Vereador Claudio Tinoco pelo tempo de... quantos minutos V. Exa. vai falar? Quatro? Três? À vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, não poderia me ausentar nesta primeira sessão pós-carnaval de também me associar ao tema, até mesmo porque, como carnavalesco desde os 14 anos de idade e como ex-gestor dessa festa, durante oito carnavais nos últimos 12 anos, trago aqui também um pouco das minhas observações. É claro que inicio parabenizando o presidente Carlos Muniz pelo Observatório do Carnaval. Aquele espaço não é um camarote, e sim um espaço em que nós vereadores e vereadoras, a Câmara Municipal está no

coração da festa observando aquilo que se passa. Observando as coisas positivas, que graças a Deus foram na sua grande maioria acontecidas neste Carnaval de 2023.

Eu começo a destacar por esse aspecto. Primeiro, o sucesso total deste Carnaval. Já que era uma grande expectativa de todos nós, que depois de dois anos e mais de mil dias de expectativas pela frustração que a pandemia trouxe de não mais permitir durante esses últimos quase três anos as festas populares, que a gente pudesse ter o povo de volta às ruas. E foi isso que aconteceu. Soteropolitanos de todas as idades. O que nós vimos no Observatório do Carnaval, no Campo Grande, eram as crianças. Como cresceram os blocos infantis, por exemplo. As pessoas jovens, adultos e pessoas da melhor idade, pessoas acima de 50, 60, 70 anos, todos ávidos para poderem estar nas ruas. Foliões do passado e foliões do futuro. Eu acho que é isso que a gente precisa destacar, porque mais do que uma tradição, mais do que um grande evento cultural, a gente sabe e reconhece que nem todo mundo brinca o Carnaval, mas todas essas gerações se voltaram para as ruas.

Foi muito importante isso, porque encontrou uma Prefeitura organizada e, acima de tudo, um prefeito líder de um movimento que operou essa festa como nós – e aqui me coloco como ex-gestor – nunca tínhamos visto antes. O sistema de transporte funcionando, o acesso, o sistema de Saúde, de forma integrada e sendo não tão demandado, como o próprio vereador Alberto Braga trouxe aqui, porque o folião além de ir para a rua,

foi com o espírito de paz, foi com o espírito de alegria, de felicidade de estar de voltar nas ruas no Carnaval de Salvador.

E aí sim vem a grande oportunidade que essa festa traz, que é projetar a nossa cidade, reposicionar Salvador e a Bahia para o Brasil e para o mundo. E foi a isso que nós assistimos quando não estávamos no Campo Grande, no Observatório do Carnaval, mas estávamos em casa assistindo pela televisão, em todos os veículos de comunicação nacional.

A abertura do Carnaval de Salvador foi transmitida ao vivo pela emissora que é mais assistida neste país. Ao vivo do Farol da Barra. O que nós vimos foram horas e horas de transmissão, os *sites*. E, é claro, eu não diria que descarto essa mesma opinião de Anitta. Eu acho que o prefeito é uma figura bonita mesmo e ela foi ali manifestar com naturalidade essas qualidades, entre tantas outras, como de competente, de trabalhador e fez com que Salvador também ganhasse através da figura do prefeito, de uma forma muito lúdica e, sobretudo, de uma forma muito responsável, porque ali não foi um assédio de uma mulher para um homem. Ali foi o reconhecimento de uma grande artista também para um gestor, e fez com que a primeira dama, inclusive, conduzisse aquela abordagem de uma forma muito tranquila, de uma forma — eu diria — desprovida de qualquer outra reação que não fosse o reconhecimento e a confiança no seu marido, mas sobretudo o reconhecimento pela gestão que ele praticou, sobretudo neste Carnaval, o seu primeiro Carnaval de todos os tempos, fazendo com que o grande sucesso ocorresse.

Para concluir, Sr. presidente, é claro que a gente precisa destacar: há também integração entre a Prefeitura e o estado. Como seria bom, como seria bom — e nós despertávamos isso aqui antes do Carnaval de que esse carnaval não é de ninguém. Não é do governo, não é da Prefeitura, é do folião, é das pessoas que vão para as ruas. Mas é claro que essa integração foi importante para que a gente assistisse aos portais de acesso controlando, reconhecendo 77 pessoas que devem à Justiça. Pessoas que devem à Justiça foram reconhecidas pelo reconhecimento facial e apreendidas pela Polícia Militar. Armas de fogo e armas brancas, até como uma espada de samurai. É essa possibilidade que a gente tem de integrar as nossas forças, e não pode ser só no Carnaval, tem que ser para todo tempo.

E é por isso, Sr. presidente, que gostaria de ver essa integração, por exemplo, na área da Segurança Pública. A população de Salvador — para concluir — está estarrecida. Seja na Fazenda Grande do Retiro, onde uma criança de dois anos recebe uma bala perdida; seja lá em Pernambués, onde a população assiste durante dias e dias trocas de tiro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Claudio Tinoco. Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Seja em Ondina quando ali na orla a polícia faz uma ação para prender e — não vou dizer — matar um fugitivo também, um traficante.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu sei que de paciência em paciência, de tolerância em tolerância, eu

estou aqui. Convidar V. Exa. aqui para sentar ao lado do vereador Paulo. Por favor.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - E por isso, presidente, vou sentar ao lado aí de V. Exa., mas não poderia ser diferente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Com a tolerância e paciência já.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Paulo vai dividir esse tempo comigo para dizer a todos vocês. Vereador Henrique Carballal, V. Exa. usou um tempo de Comunicação Inadiável para discorrer durante vários minutos sobre os seus entendimentos sobre o Carnaval. Então, não seja injusto, não seja injusto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Então. Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Nós estamos aqui dando quórum para poder fazer com que esta Câmara trabalhe.

Então, para concluir, Sr. presidente, quero dizer que nos idos dos anos 90, eu entrei no quarto, eu, como caçula do quarto de meus irmãos, vereador Suíca, e vi dois homens deitados no chão vestidos de Emília, a boneca de pano. Foi a minha primeira experiência com As Muquiranas, quando Luciano e o amigo dele Sabaki, Washington Sabaki, saíram nas Muquiranas e de lá para cá eu acompanho essa entidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Claudio Tinoco, V. Exa. já está falando pelos sete minutos que iria dividir.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - É para dizer que nós não podemos discutir apenas a retirada de armas de água, até mesmo porque não são armas, são brinquedos de água.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - O que eu assisti nas ruas do Nordeste de Amaralina durante esse Carnaval foram crianças brincado de jogar água assim como o mela-mela do passado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O senhor está contando com a minha tolerância e eu estou contando com a sua.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Não é nenhuma criança, nenhum homem usando uma arma de brinquedo para substituir um pênis, como foi dito aqui nesta sessão. Não foi uma criança para substituir um órgão masculino.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Claudio, obrigado pela fala.

SR. VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (UNIÃO): - Um brinquedo de Carnaval. Nós temos que ter responsabilidade com o que nós estamos aqui dizendo. E nós temos sim que discutir, mas com responsabilidade.

Então eu concluo as minhas palavras dizendo: Muquiranas sim no Carnaval. Todas as entidades do Carnaval.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, eu vou desligar o vosso microfone, porque imagine V. Exa. agora ouvir a vereadora Laina passar do tempo e não gostar que ela faça isso. Eu fico em uma situação complicada aqui.

SR. VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (UNIÃO): - Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. vereadores, a questão não é que é de base, de ser base ou não, a questão aqui é de Presidência, é questão de Regimento. Eu vou também dar tempo a Laina, ela vai falar vinte minutos e eu não vou poder fazer nada. Aí vão dizer que ela está abusando da paciência da presidência e que não está. Aí é uma questão de educação de V. Exas. de usar o tempo que tem que ser usado.

V. Exa. tem três minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Iguaizinhos ao do vereador Cláudio Tinoco. Os mesmos três minutos e meio eu quero.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos da TV Câmara, das galerias, toda a imprensa que fez a cobertura excepcional deste Carnaval, este Carnaval que já foi dito aqui, o melhor e o maior de todos os tempos. Então, quero começar as minhas palavras agradecendo sobretudo à população de Salvador. O povo de Salvador que soube fazer um Carnaval incomparável, um Carnaval inesquecível, um grande Carnaval, não só para nós, soteropolitanos, para o povo baiano, mas para também os turistas que vieram. Se esse Carnaval foi verdadeiramente um sucesso, deve-se muito ao trabalho, ao empenho, à dedicação, ao comprometimento do prefeito Bruno Reis e de toda a sua equipe.

Quando eu falo do prefeito Bruno Reis, eu não posso deixar de citar o trabalho inquestionável da secretária Renata Vidal, o trabalho que a gente tem que fazer aqui justiça desse grande organizador do Carnaval que é Isaac Edington. Isaac Edington fez o maior e o melhor Carnaval de todos os tempos com muito trabalho, com muita dedicação, foi presente em todos os momentos. Só não foi mais presente que o prefeito Bruno Reis, que parecia que era onipresente, estava em todos os lugares da cidade, na rua, nos blocos, nos camarotes, nos trios. Então, o prefeito participou efetivamente do Carnaval e o sucesso desse Carnaval deve-se a essa equipe, deve-se a Omar Gordilho pela

limpeza que já foi destacada aqui pelo vereador Suíca; deve-se também a Ana Paula Matos, que fez a saúde da nossa cidade funcionar como nunca antes havia funcionado, os postos de saúde estavam impecáveis e a própria população falou que o atendimento melhorou muito. Deve-se também ao grande trabalho na iluminação pública realizado por Ângelo Magalhães Neto, e eu faço isso de coração, porque sei do trabalho que ele teve durante este Carnaval. E toda essa equipe valorosa que fez um trabalho inquestionável, e o resultado está aí.

O resultado está na aprovação, não só em Salvador, ultrapassou os limites, as fronteiras, todo mundo reconheceu o nosso Carnaval. E se esse foi o melhor carnaval de todos os tempos, tenhamos certeza que 2024 será ainda melhor, porque quem veio soube se divertir, soube confraternizar, soube festejar, e tenho certeza que o próximo Carnaval será ainda melhor, porque nós soubemos mostrar que a nossa cidade está preparada para receber, está preparada para tratar bem, está preparada para continuar fazendo a melhor festa do mundo e foi feito assim em Salvador e será feito também em 2024.

Mas, só para concluir, Sr. presidente, eu serei breve também. Só para responder, eu falei aqui tão bem da imprensa, de todos que fizeram a cobertura do Carnaval, inclusive destaquei a figura da Renata Vidal, que é uma das melhores secretárias de toda Prefeitura, mas dizer que às vezes a imprensa também se equivoca. Eu tenho certeza que saiu uma nota recentemente aí no Metro 1, eu tenho certeza que o meu querido e estimado amigo

Mário Kertész não teve a oportunidade de ler essa nota, assim como Chico K. também não soube. Deve ter sido feito por alguém desavisado, porque disse que o prefeito Bruno Reis vai ter dificuldades com a Comissão de Constituição e Justiça e com o presidente Carlos Muniz. De forma alguma, não terá dificuldade nenhuma, quem me conhece sabe da minha lealdade, presidente. V. Exa. sabe, que é meu colega há tanto tempo. Fui líder nesta Casa durante quatro anos e aprovei a maioria dos projetos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -O tempo de V. Exa. está esgotado...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO): - ...com a maioria dos votos em todos os tempos. Então, não terá dificuldade nenhuma comigo na condução dessa comissão...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Agora, pelo PP, vereador Leandro Guerrilha.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO):- ...que eu já presidi e vou continuar presidindo da mesma forma, imparcial e julgando sempre o que deve ser julgado. E contando com os membros da comissão, os meus pares em quem também tenho muita confiança.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Vereador Paulo, senta aqui no lugar, por favor, ao meu lado.

Vereador Átila do Congo, pelo Patriota, com o tempo de dois minutos, fazendo aqui a reparação na pauta, pois ele não teve a oportunidade nem na semana passada e está sendo restituído hoje o horário de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Mas aí foi um erro da Casa (*referindo-se à objeção do vereador Henrique Carballal a fala do Patriota na Representação Partidária por não constar o tempo do partido na Ordem do Dia*). Em duas sessões o Patriota não teve tempo, não? Então, foi um erro da coordenação, foi um erro do Leleto, foi um erro da Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

É uma reparação do presidente em acordo com a Mesa, porque não teve sessão e ele não teve oportunidade. Então, nós estamos aqui na Mesa dando essa oportunidade, fazendo essa

restituição de tempo que não teve na última. A Mesa está tomando essa atitude.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Questão de Ordem, Sr. presidente. O senhor precisa fazer valer a sua autoridade como presidente desta Casa. Se o senhor ceder o tempo ao nosso nobre colega tem que respeitar o colega.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, obrigado.

Pelo tempo de dois minutos o vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Questão de Ordem.

Sr. presidente, V. Exa., ao contrário da fala de um colega que me antecedeu aqui, V. Exa. não tem poder de rasgar o Regimento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Concordo com V. Exa.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Todos os vereadores nesta Casa, eu não tenho nenhum problema de ouvir meu colega, o vereador Átila do Congo. Porém, eu preciso, como vereador, ser esclarecido, já que a Ordem do Dia não consta o tempo do Patriota, por que V. Exa. concedeu? Vereador Átila do Congo, a questão não diz respeito a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 **– NA PRESIDÊNCIA**.

Eu estou concedendo a V. Exa. uma Comunicação Inadiável. Por favor, corte o microfone do vereador Carballal, que está atrapalhando a sessão.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - V. Exa. está errado. Eu não estou atrapalhando sessão nenhuma. Eu perguntei a V. Exa. o porquê.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu não estou dando a ele o tempo do tempo partidário, estou dando a ele uma Comunicação Inadiável.

Comunicação Inadiável, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 **– COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, só uma coisa: eu acho que tudo no bom senso se resolve melhor. O meu partido... Há um acordo aqui nesta Casa por meio do qual os tempos partidários, em uma sessão é um partido e, na outra sessão - que não dá para caber todo mundo - os outros partidos. O PP estava na outra sessão, o PDT estava na outra sessão, o Solidariedade, ou seja, todos os outros partidos que estão ali hoje estavam na outra sessão.

Meu partido, que tem o direito legítimo, não estava. Então, hoje aqui não era para falar PP, PDT, União Brasil, nem outros partidos que falaram aqui. Então, esse erro não foi do meu partido, vereador Carballal, esse erro aí foi um erro interno da Casa. Isso aí foi um equívoco, um erro da Casa, então eu não posso ser penalizado por isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, use o seu tempo para a comunicação.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Só para concluir, Sr. presidente, porque também fica dessa forma, eu não estou aqui para fazer papel de figurante. Eu sou o 3º secretário desta Casa, membro da Comissão de Orçamento, membro da Comissão de Constituição e Justiça e faço meu papel como vereador. Então, se é para cobrar o Regimento, vamos cobrar o Regimento, vamos cobrar os acordos.

Então, eu acho que no bom senso, vereador Carballal, a gente resolve tudo. Ou vamos corrigir todos os erros da sessão de hoje, por exemplo. Se eu puder agora falar, eu vou falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Agora V. Exa. está com o tempo esgotado.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Tempo esgotado? Espere aí, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNAR ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 **– NA PRESIDÊNCIA**.

PP pelo tempo. O Sr. tinha dois minutos para fazer uma Comunicação. Eu consegui fazer aqui de forma que o senhor falasse. O senhor foi justificar o vosso tempo da Comunicação para o vereador Carballal, que estava correto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Presidente, eu fui citado pelo vereador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Carballal corretíssimo com o que falou. Eu tirei o direito do vereador de dizer que não estava a Presidência correta. Ele está correto. E o senhor perdeu a sua oportunidade.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Mas o erro foi apontado, presidente. O erro foi apontado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Aí a Comunicação fica difícil, o vosso tempo acabou.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Por que não foi reparado o erro?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu faço uma consulta ao vereador Carballal, ao vereador Tiago e bancadas.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - O erro foi apontado, mas por que não foi reparado o erro? Tem duas sessões aí.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu posso conceder ao vereador que não teve tempo na última vez que estava aqui? Questão de Ordem, vereador Kiki. Tiago, quem mais da bancada?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, o Plenário é soberano. V. Exa. encaminha para a Câmara, pela base. Entendo que o vereador faça uso da palavra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu estou atendendo o vereador Carballal, que estava corretíssimo. Vereador Carballal. Só um minuto, vereadores. Vereador Carballal, eu quero pedir desculpas a V. Exa. em Plenário que disse que o senhor estava atrapalhando. Estava aqui. Na sua fala, não. Corretíssimo o senhor enquanto falou. Estava dizendo enquanto o senhor estava aqui. Eu posso dar os dois minutos ao vereador Átila?

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, pelo PT, sim.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Leandro Guerrilha, pelo vosso tempo do PP sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, uma consulta, uma consulta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Mas o Plenário não quer decidir, eu estou decidindo, porque o tempo dele acabou.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Mas o erro foi da Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Esgotou. PP, o senhor dá a ele dois minutos do vosso tempo?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Terça-feira eu estava presente aqui e estavam os mesmos partidos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - A liderança do PP pode ceder a ele dois minutos ou três.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - É isso que eu quero saber: se como líder do partido, eu consultei o vereador George Gordinho se ele queria fazer a palavra, Roberta Caires não está aqui e eu quero ceder a palavra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - É um erro que esta Casa está cometendo com o Patriota que não falou.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Se eu posso fazer isso, está cedido não só dois minutos, não. É o tempo total para o vereador falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pronto. Então, V. Exa. concede?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Concedo, claro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Então, pelo PP, vereador Átila do Congo tem um tempo de sete minutos.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Nada que um cafezinho não pague, meu amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, vereador Leandro Guerrilha.

Sr. presidente, farei questão de quando sair daqui, encaminhar ao presidente desta Casa, vereador Carlos Muniz, a correção deste equívoco que está aí. Hoje, o PDT, PT, inclusive o próprio PP, que cedeu aqui para mim, não poderiam falar, porque pelo acordo feito são duas sessões consecutivas as mesmas agremiações partidárias. Ou seja, se constata um equívoco, se está visto ali um erro, por que não se corrigir? Então, eu acho que falta bom senso, falta bom senso. É até uma maldade. Eu não sei se estão levando na brincadeira, eu não sei de que forma. Porque eu não estou aqui fazendo papel de palhaço.

Hoje, um motorista por aplicativo morreu, foi esfaqueado. Temas para falar da cidade. Ou seja, como se não bastasse a molequeira que tentam fazer com o vereador em Salvador. E nós, se dentro desta Casa a gente não se respeitar, vereador Carballal, não ser, no mínimo, e ter consciência de entender o lado do outro... um erro que está aqui dentro, se a gente não se reúne para reparar a gente mesmo, vai cobrar lá do prefeito, do

governador? O que assessor ou que chefe de gabinete acha que pode tratar vereador como capacho! Ou a gente se respeita, ou a gente se une, meu irmão, ou fica difícil.

Porque se for cobrar o que marca, eu vou cobrar também o que marca hoje. Eu não tenho nada a ver que erraram aqui. Problema de quem errou. O erro é humano, ninguém precisa ser demitido por isso, mas erraram.

A última sessão, meu partido não estava, o Podemos não estava. Então, não tem que ter dois pesos e duas medidas, não. Não pode se querer o bem para si e o mal para os outros, não. Está errado. Eu acho que a gente precisa se respeitar. E o mínimo ser cortês com o colega, como foi o vereador Leandro Guerrilha. Ainda mais baseado no erro que está ali.

Mas, voltando aqui para a minha fala, Sr. presidente. Peço desculpas até. Fiquei muito chateado. Acho que isso é uma falta de respeito, inclusive comigo, que sou leal com todos aqui, que sou verdadeiro com todos os meus colegas. Digo o que tenho que dizer na cara. Não faço igual a muitos que tem aqui que colocam e que vão lá fazer fofoquinha para prefeito. Fala mal de vereador, que vereador está falando isso, que vereador está falando aquilo do senhor, prefeito, da sua gestão. Um bocado de menininho de recado que não honra a gravata, nem as calças que veste. Porque eu não. Porque o que eu tenho a dizer a prefeito, a governador, a vereador, eu digo na presença dele, digo em público. Porque o meu mandato é meu. Não estou aqui pedindo favor a ninguém.

Então, acho que a gente tem que olhar muito as coisas dentro desta Casa, um colega com um colega. Nos respeitar mais, entender, porque, meu amigo, no final das contas, no final do apito, Suíca, um colega precisa do outro, entendeu? E V. Exa. precisa de mim como eu preciso do senhor, vereador Carballal.

Mas dizer aqui. Fiquei muito observando essa questão do Carnaval. Olha, não dá. Eu que defendo o trabalho, eu que trabalho desde cedo. Todos sabem aqui da minha origem. Não dá aqui para penalizar uma empresa, um bloco, um pai de família por ações de alguns indivíduos. Não foram todos os blocos.

Então, eu vou acabar com a Polícia Militar da Bahia, está certo? Vou acabar com a Polícia Civil. Vou acabar com os postos de saúde também. Vou acabar com tudo que é público, porque têm vários setores em que vários agentes públicos, Suíca, cometem arbitrariedade. Eu e você que somos negros, Suíca, de comunidade. Meu pai que é negro, como eu que sou de favela, quantas vezes eu vi soldado de polícia entrar na casa de mãe de família sem mandato, dar tapa na cara e chamar de vagabunda? Quantas vezes? É por isso que toda Polícia Militar não presta? É por isso que a Polícia Militar tem que acabar? Policial civil, guarda municipal, agente de trânsito? Então, ninguém presta?

Vamos separar o erro dos indivíduos. Se tem como ajustar e melhorar, ótimo. Se a pistola está sendo margem de criar um problema, vamos ver, vamos tirar essa pistolinha d'água. O bloco pode fazer um processo de educar as pessoas. Mas o bloco gera emprego. Algo privado. Não tem como fazer seleção de pessoas.

Quantos participantes do Chiclete com Banana não deu murro na cara de gente? Não bateu em cordeiro? Não mexeu com mulher? Muquiranas é porque está travestido. Não abusou sexualmente de alguém? Estou dando aqui um exemplo do Bloco Chiclete. Não estou dizendo que fez, não. Mas vários outros blocos, várias pessoas que estavam na Pipoca do Baiana System, na Pipoca do Kannário. Pelo amor de Deus!

Eu me compadeço aqui desse senhor que está aqui. Não conheço, não tenho nenhum interesse. Não conheço, nem saio no bloco, mas é um batalhador, um empresário, um pai de família. Gerador de empregos. O que é isso? Vai acabar? Vamos parar de generalizar. Não é porque um, dois fez que foi a maioria que fez. Quantas pessoas saíram no bloco e usaram a fantasia das Muquiranas? Quantas pessoas? Centenas, milhares de associados. Temos quantos relatos de Filhos de Gandhy? Eu posso falar aqui com propriedade. Suíca sai no Gandhy, Carballal sai no Gandhy. Filhos de Gandhy quebrando o pau, brigando, trocando socos, que vai contra a política do bloco. Bate em mulher, bate em homossexual, faz miséria também, mas e aí? É porque o Filhos de Gandhy não presta? Porque o cara está vestido de Gandhy e fez também.

Respeito você, Laina, minha colega. Eu te admiro, você é uma mulher retada, uma militante. Eu tenho orgulho de você e da sua história, porque eu sei o que você passa na pele. Eu entendo, na verdade. Eu não sei, porque não estou na sua pele. Mas eu acho que algumas posições têm que ser revistas. Eu acho

que não vamos partir para o lado do extremismo. Eu acho que tudo pode ser ajustado, vamos ajustar, vamos procurar melhorar. Agora, quando se fala em acabar algo que é o trabalho da pessoa, que gera empregos, que gera renda, que inclusive é uma cultura da cidade. Tem vários debates para a gente fazer. É cultura. As Muquiranas é cultura de Salvador, conhecida hoje internacionalmente. Não sou adepto do bloco, não saio no bloco, nunca tive oportunidade. Se sair, quando sair, também não farei isso, porque isso não é do meu feitio, mas é necessário que esta Casa tenha essa sensibilidade. Não é porque algum indivíduo fez que todo mundo fez, ou que é responsabilidade do bloco. Não é porque um vereador não presta que todos os 42 não vão prestar.

Ou seja, gente, é basicamente isso. Vamos nos debruçar aqui com sensibilidade, porque está tratando de um pai de família que está aqui, já é um senhor de cabelos brancos, tem filhos, tem família, emprega várias pessoas. Nosso dever é ser justos. Legislar, trabalhar em prol de todos e tentar buscar a harmonia necessária.

Muito obrigado, Sr. presidente. Vá desculpando também o desabafo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Átila. Pelo PDT, vereador Carballal. V. Exa. terá o tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, em primeiro lugar eu queria parabenizar todos os colegas vereadores que acompanharam o Carnaval desta cidade, que estiveram presentes em cada momento. Eu vi o Gordinho da Favela distribuindo café para os ambulantes; vi professor Edvaldo Brito, que há pouco se pronunciou aqui na defesa dos cordeiros, assim como nosso presidente, o vereador Carlos Muniz; e tantos parlamentares que estiveram presentes.

Quero parabenizar, Suíca, o nosso governador Jerônimo Rodrigues. O governo do estado teve papel decisivo nesse processo, assim como também a Prefeitura de Salvador, que juntos... inclusive quero parabenizar os dois mandatários, tanto o prefeito Bruno Reis quanto o governador Jerônimo, que deixaram todas e quaisquer disputas políticas, vereador Lessa, que possam existir, para que juntos buscassem trabalhar pelo bem da cidade.

Então, acho que esse foi um Carnaval, depois da pandemia, que trouxe grandes avanços, grandes conquistas. Eu coloco a Comissão Especial do Carnaval, a Frente Parlamentar do

Carnaval à disposição, para que a gente possa ampliar o debate de forma a garantir que os próximos carnavais possam trazer cada vez mais avanços, tanto na geração de emprego, de renda, como também na construção de uma identificação da nossa cultura e de identidade do nosso povo, que é fundamental.

Sr. presidente, sobre o debate que hoje acabou pautando esta Casa, que é a questão do Bloco As Muquiranas, eu queria, Sr. presidente, primeiro receber, dando as boas-vindas ao Washington Paganelli, que é o presidente do bloco. Veio aqui, inclusive ao meu convite. Conheci Washington Paganelli porque o meu assessor - eu queria honrar a sua memória - Chicão, que foi uma grande liderança política no bairro da Liberdade, fundador da famosa Quadrilha João Frochó, tempo em que ainda as quadrilhas juninas tinham destaque na nossa cidade, e que era um grande folião do Carnaval da nossa cidade, em especial fundador – se não fundador, não entendo essa relação societária – mas presente em todos os carnavais do Bloco As Muquiranas. E Chicão faleceu - ainda como meu assessor, a quem eu hoje queria honrar – e foi Chicão que me procurou exatamente buscando questionar a questão das pistolas d'água, e me apresentou à direção do Bloco As Muquiranas, para que o Bloco As Muquiranas, preocupado com a forma como alguns foliões atuavam com essas pistolas, pudéssemos encontrar uma saída. Então, nós apresentamos um projeto de lei aqui nesta Casa, não me recordo se há sete ou oito anos, e eu vejo vereadores e vereadoras que, na época, votaram na comissão contrários ao

projeto, hoje apresentaram esse projeto na Assembleia Legislativa.

Eu fico surpreso, Washington Paganelli, porque a direção do Bloco As Muquiranas, através do meu assessor Chicão... eu nunca saí no bloco As Muquiranas, nunca tive vontade de me vestir de mulher, não tenho nenhum problema com quem se veste de mulher, inclusive porque assim como homens héteros que se vestem de mulher, muitos homossexuais utilizam o Bloco As Muquiranas no Carnaval para poder se externar. O Bloco As Muquiranas é um bloco de trabalhadores. Não conheço nenhum rico que sai nas Muquiranas. Quem sai é porteiro, vigilante, garçom, e todos que são meus amigos, o meu motorista, Bola. Chamo de Bola, é meu motorista, o nome dele é Sandro, mas eu chamo de Bola. Ricardo Galinha, meu jardineiro, estava no Bloco As Muquiranas. Eu nunca saí no bloco, não tenho relação nenhuma com a direção, está aqui Paganelli que pode testemunhar, nunca me apoiaram, não tenho relação nenhuma.

Porém, Sr. presidente, eu quero deixar bem claro que os discursos autoritários que a gente houve de pessoas que se colocam em posição democrática me surpreendem. Quando alguém vira e diz “Eu penso um Carnaval sem o bloco As Muquiranas”, você já imaginou como o bolsonarismo é algo tão perverso que contamina até quem se coloca contra os bolsonaristas, porque não aceitam o debate do contraditório. Porque se alguém cometeu crime, Sr. presidente, quem tem que ser punido é quem cometeu crime. Teve uma mulher, vou repetir

aqui, que no Carnaval de Salvador foi estuprada num banheiro químico da Cidade do Salvador. Não será acabando com o Bloco As Muquiranas, nem proibindo a utilização de pistola d'água que a violência contra a mulher, contra os LGBTs ou contra qualquer minoria vai terminar no Carnaval de Salvador.

Nós precisamos entender a origem dos processos que levam o ser humano a cometer esses atos atrozes e fazer com que o Estado – e não estou falando do estado da Bahia, não, mas enquanto instituição – cumpra com o seu papel de proteger as minorias, de proteger as pessoas e de garantir a essas pessoas o direito à liberdade de livre manifestação. Não é acabando com um bloco tradicional da nossa cidade que tem, como eu disse, a base popular de trabalhadores que extravasam com profunda alegria durante o Carnaval a sua extinção, porque uma cena como aquela apareceu nas redes sociais. Isso é um crime. Eu repito, é um crime de autoritarismo, de negação dos valores democráticos, porque nós precisamos entender claramente o que deve ser combatido e aquilo que deve ser aperfeiçoado.

Com a palavra, inicialmente, o vereador Paulo depois o vereador Tinoco, com a tolerância do presidente que foi tão tolerante hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Agora com toda intolerância.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Queria corroborar com as palavras do vereador Carballal e dizer, Carballal, que nesta Casa está pacificada, assim como V. Exa.

falou em seu discurso, que o Paganelli, que é muito bem-vindo aqui, sabe que nós não estaremos aqui para acabar com as Muquiranas, muito menos para acabar com as pistolas d'água. O que nós queremos é que sejam apontados os culpados que constrangeram aquela mulher naquele momento inoportuno. É isso que esta Casa deseja.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Vereador Carballal, V. Exa. é de uma felicidade que não me surpreende. Primeiro, por conhecer; segundo, por ser um historiador também e afeito a nossa cultura.

Só para colaborar com sua abordagem, eu quero aqui, primeiro, destacar outros aspectos que a gente vai precisar discutir sobre essa postura que não se resume a – eu diria – foliões do Bloco As Muquiranas, o que nós assistimos do ponto de vista negativo, inclusive os brigões agredindo de murro mulheres e homens. A gente precisa tomar posturas em relação a isso. No momento em que a gente aqui afirma que 77 foragidos da Justiça foram reconhecidos pelo reconhecimento facial, por que não essas figuras que cometem esses crimes ou até extrapolações da brincadeira não podem ser banidos do Carnaval?

A gente viu isso, inclusive, com uma decisão judicial fazendo com que uma turista não volte ao carnaval de Salvador. Então, por que não isso? Até mesmo porque assistimos aos membros também das Muquiranas em cima do mobiliário

urbano, como são os pontos de ônibus, e quebraram, podendo até se machucar e machucar alguém. Vimos cenas de pessoas invadindo estabelecimentos privados. Então, essa é a discussão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Tinoco. Nós já extrapolamos todos os limites do tempo.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Mas eu quero aqui fazer uma proposta que tenho certeza — para concluir, Sr. presidente — que existe um trabalho que eu já conheço previamente do fotógrafo e artista João Farkas, que vem trabalhando há três anos fazendo simplesmente o registro desses personagens que são os foliões das Muquiranas. Eu quero propor aqui, hoje, uma exposição pública dessas fotografias para que a gente revele a todos quem são os protagonistas dessa fantasia, quem são os travestidos.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Incorporo seu pronunciamento e me coloco como presidente da Comissão Especial do Carnaval à disposição para que a gente utilize o Espaço Cultural da Câmara.

E para concluir, Sr. presidente, aqui desta Tribuna foi denunciado que uma turista chamou um cordeiro, um trabalhador, de macaco e foi, como disse Tinoco, condenada pela Justiça, inclusive, a ser proibida de voltar ao Carnaval de Salvador.

Eu quero ver a coragem de um vereador ou vereadora subir aqui para proibir turista do Sul de vir para Salvador, porque aí

vai ser chamado de xenófobo, de xenófoba, ou seja, atacar uma instituição como o Bloco As Muquiranas, que não recebe um real de governo nenhum e que traz alegria do povo trabalhador da nossa cidade é um crime, Sr. presidente, contra a identidade cultural desse povo.

E aí eu queria deixar bem claro aqui, Sr. presidente, como presidente da Comissão Especial do Carnaval, é tarefa desta Casa defender essas instituições. É tarefa desta Casa, porque hoje são As Muquiranas, amanhã serão os Filhos de Gandhy, que eu sou diretor e eu sei que o mesmo discurso virá com relação ao colar. Muitas pessoas não entendem. Aquele colar é um colar religioso, é uma energia, nós não podemos passar para ninguém, mas tem gente que vem, que compra, bota até rosa — repito, não tenho nenhum preconceito, quem me conhece sabe da minha trajetória nesta Casa — e compra até de cor que não tem nada a ver com o Bloco Filhos de Gandhy, o Afoxé Filhos de Gandhy.

Então, hoje é Muquiranas, amanhã serão os Filhos de Gandhy. Nós não vamos aceitar nenhum tipo de ataque às nossas instituições.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - V. Exa. sabe o que vai ter de trabalho.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Que se punam aqueles que cometem crime. Não iremos tolerar o ataque nem o dedo contra instituições que representam a alegria do povo trabalhador desta cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Carballal. V. Exa. sabe o quanto vai ter de trabalho como presidente dessa comissão e vai ter que se desdobrar.

Questão de Ordem, vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Como guardião do Regimento, eu peço verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu peço a V. Exa. propriamente que faça a verificação do quórum.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - 13 vereadores.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu pedi Questão de Ordem antes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Logo após a Questão de Ordem da vereadora Laina. Ela tinha me pedido, eu quero concedê-la antes.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Agora já verifiquei.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Se V. Exa. solicita que um vereador avalie o quórum, V. Exa. não pode passar mais nada a ninguém.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sim, senhor.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - É isso, eu já entendi. Já entendi. É trator, já entendi. Carballal está na missão de trator. Entendi, é isso. Deixa ele falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - A senhora está vendo que a tolerância não está sendo...

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Mas a gente usa as redes sociais para denunciar esses atos. Estão silenciando uma mulher parlamentar eleita. Essa violência não é de hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo quórum, havendo somente 13 vereadores, declaro a

sessão encerrada tendo esgotado a pauta, convocando a outra para horário regimental, amanhã no mesmo horário.

Boa tarde a todos, senhores e senhoras.